

Juiz acata ação contra FBI por prisão indevida

Um juiz de Boston aceitou, nesta quinta-feira (26/7), ação ajuizada por dois ex-agentes que passaram décadas presos. Eles processam a polícia federal dos Estados Unidos, o FBI, que erroneamente os acusou, em 1965, de liderarem uma gangue de matadores. Os padrões das ações civis nos Estados Unidos, para esse tipo de caso, são de uma indenização de US\$ 1 milhão por ano de cadeia. As informações são do site *Findlaw*.

Peter Limone e Joseph Salvati, mais os familiares de outros dois acusados, que morreram na prisão, acusam o governo americano de “persecução maliciosa”. Eles sustentam que o FBI saberia que a fonte das acusações, Joseph “The Animal” Barboza, um mafioso, mentiu ao acusá-los. Segundo a ação, Joseph mentiu à Justiça para poder proteger um informante do FBI, Vincent “Jimmy” Flemmi – que era o assassino de fato.

O Departamento de Justiça reagiu, em nota oficial. Alegou que o governo dos Estados Unidos não pode ser processado. Os procuradores estaduais do caso acataram o resultado das investigações. Salvati e Limone foram exonerados em 2001. Salvati ficou preso 29 anos e sua sentença, de prisão perpétua, foi comutada em 1997. Limone ficou atrás das grades 33 anos. Foi solto em 2001.

Date Created

26/07/2007